



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Centro de Desenvolvimento Tecnológico
Programa de Pós-Graduação em Computação

EDITAL N° 126/2020

EDITAL PARA PROCESSO DE SELEÇÃO INTERNA PROGRAMA DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (PDSE/CAPES)

O Programa de Pós-Graduação em Computação da Universidade Federal de Pelotas torna público, para conhecimento de seus alunos e alunas do Curso de Doutorado, o presente Edital para Seleção Interna dos Candidatos à Bolsa de Doutorado Sanduíche em conformidade com o Edital CAPES N° 19/2020 - Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE).

I - DO OBJETIVO

1. O presente edital tem por objetivo selecionar candidato(a) do Programa de Pós-Graduação em Computação à bolsa de doutorado sanduíche de acordo com o Edital CAPES N° 19/2020.

II - DAS CONDIÇÕES DO PROCESSO DE SELEÇÃO

2. O presente edital habilitará um candidato(a) do Programa a uma (1) cota de bolsa.
3. A duração da bolsa será de, no mínimo, quatro (4) meses e, no máximo, seis (6) meses.
4. O bolsista deverá retornar ao Brasil com antecedência de, pelo menos, 6 (seis) meses, impreterivelmente, para a conclusão do trabalho final, respeitando o prazo regulamentar do curso para a defesa da tese, o qual inclui as prorrogações decorrentes da pandemia COVID-19 e outros casos previstos em Regimento.
5. Pedidos de prorrogação da bolsa no exterior poderão ser solicitados perante à IES, desde que não incorram em ônus adicional para a CAPES.

III - DO(A) ORIENTADOR(A) BRASILEIRO(A)

6. O orientador(a) brasileiro(a) deverá, obrigatoriamente:
 - a. acompanhar continuamente o(a) bolsista com o objetivo de garantir o cumprimento das obrigações constantes no Termo de Outorga e Aceite de Bolsa; e

- b. demonstrar interação com o(a) coorientador(a) no exterior para o desenvolvimento das atividades inerentes à pesquisa do doutorando.

IV - DOS REQUISITOS DO(A) COORIENTADOR(A) NO EXTERIOR

7. O(A) coorientador(a) no exterior deverá, obrigatoriamente:
 - a. ser doutor(a) ou pesquisador(a) com produção acadêmica consolidada e relevante para o desenvolvimento da tese do(a) doutorando(a); e
 - b. pertencer a uma instituição de ensino ou pesquisa no exterior, pública ou privada, de relevância para o estudo pretendido.

V - DOS REQUISITOS PARA A CANDIDATURA

8. O(A) candidato(a) deverá atender aos seguintes requisitos no momento da inscrição no sistema da CAPES:
 - a. ser brasileiro(a) ou estrangeiro(a) com autorização de residência no Brasil;
 - b. não possuir título de doutor(a) em qualquer área do conhecimento no momento da inscrição;
 - c. estar regularmente matriculado(a) em curso de pós-graduação em nível de doutorado, com nota igual ou superior a quatro (4) na Avaliação da Capes vigente;
 - d. não ultrapassar o período total para o doutoramento, de acordo com o prazo regulamentar do curso para defesa da tese, devendo o tempo de permanência no exterior ser previsto de modo a restarem, no mínimo, seis (6) meses no Brasil para a integralização de créditos e a defesa da tese;
 - e. ter integralizado o número de créditos referentes ao programa de doutorado no Brasil que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização das atividades no exterior;
 - f. ter obtido aprovação no exame de qualificação ou ter cursado, pelo menos, o primeiro ano do doutorado, tendo como referência a data de encerramento da inscrição neste Edital;
 - g. ter a proficiência mínima em língua estrangeira exigida, conforme Edital da CAPES;
 - h. ter identificador ORCID (Open Researcher and Contributor ID) válido no ato da inscrição;
 - i. não acumular benefícios financeiros para a mesma finalidade de órgãos ou entidades da Administração Pública federal, estadual ou municipal, de agência estrangeira, ou ainda salário no país de destino, devendo o(a) candidato(a) declarar a recepção de outras bolsas. Na ocasião de aprovação da bolsa, requerer a suspensão ou cancelamento do benefício preexistente, de modo que não haja acúmulo de benefícios durante o período de estudos no exterior;
 - j. não ter sido contemplado(a) com bolsa de Doutorado Sanduíche no exterior neste ou em outro curso de doutorado realizado anteriormente;
 - k. não estar em situação de inadimplência com a CAPES ou quaisquer órgãos da Administração Pública;

l. instituir procurador(a) para tratar de qualquer assunto relativo às obrigações do bolsista, com poderes expressos para receber citações, informações e notificações, praticar atos e tomar decisões em nome do bolsista, sempre que a CAPES não tenha sucesso na comunicação direta com o bolsista.

VI - DA INSCRIÇÃO

9. As inscrições devem ser enviadas para o e-mail da comissão de seleção comissao-selecao-ppgc@inf.ufpel.edu.br, contendo os seguintes documentos gerados em formato PDF:
- a. passaporte (se estrangeiro(a)), devendo apresentar a autorização de residência no Brasil ou sua solicitação no ato da inscrição e o visto temporário para fins de pesquisa ensino ou extensão acadêmica em caso de aprovação;
 - b. carta de aceite da instituição no exterior, devidamente datada e assinada pelo(a) coordenador(a) no exterior, em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês e o ano de início e término da bolsa no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela Instituição de Ensino Superior do candidato;
 - c. comprovante válido de proficiência em língua estrangeira, de acordo com o exigido no Edital CAPES PDSE;
 - d. carta do(a) orientador(a) brasileiro(a), devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição de origem, com a previsão da defesa da tese, justificando a necessidade da bolsa e demonstrando interação com o(a) coordenador(a) no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;
 - e. histórico do doutorado em andamento carimbado e assinado pela Instituição de Ensino Superior ou Comprovante de Qualificação emitido pela Instituição de Ensino Superior;
 - f. curriculum vitae atualizado, extraído da Plataforma Lattes;
 - g. procuração, quando se aplicar, conforme Edital Capes PDSE;
 - h. plano de estudos em língua portuguesa, contendo, obrigatoriamente:
 - i. título;
 - ii. palavras chave;
 - iii. problema de pesquisa delimitado de forma clara e objetiva, determinado por razões de ordem prática ou de ordem intelectual e suscetível de solução;
 - iv. objetivo geral formulado de forma clara e condizente com o problema de pesquisa e coerente com o título do projeto;
 - v. objetivos específicos definidos de forma clara (com metas e produtos para cada etapa) e que contribuam para o alcance do objetivo geral;
 - vi. referencial teórico atual e relevante para o tema de pesquisa, apresentando conceitos bem definidos que permitam a análise do problema de pesquisa proposto viabilizando que uma solução seja encontrada, além de apresentar coerência entre a fundamentação teórica e objetivos ou metodologia propostos;
 - vii. metodologia descrevendo de forma consistente e estruturada os passos da pesquisa proposta (fontes de pesquisas viáveis e condizentes com os objetivos propostos, métodos de coleta de dados adequados; abordagem apropriada para analisar os dados coletados etc.), definindo um sistema robusto para tratamento das informações ou dados (análise quantitativa ou qualitativa) e apresentando as limitações da metodologia proposta assim como as maneiras de superar essas limitações;

viii. metas e ações apresentando coerência entre os prazos propostos para o desenvolvimento da proposta e o período de fomento;

ix. originalidade da proposta, seja por temas ainda não pesquisados (o que permitirá preencher lacunas do conhecimento), seja por temas já estudados: com documentação ou técnica drasticamente renovada; com enfoques teórico-metodológicos distintos ou com a contestação de teses anteriormente aceitas;

x. relevância dos resultados esperados, devendo atender a pelo menos um dos itens abaixo:

1. relevância social: a proposta de pesquisa tem o potencial de contribuir para o aprimoramento de políticas públicas, propor soluções para problemas sociais ou favorecer a redução de desigualdades no acesso à saúde, educação e informação;
2. relevância científica: a proposta de pesquisa atende às necessidades da ciência (pode preencher lacunas do conhecimento na área do saber), desenvolve uma nova metodologia ou propõe uma nova teoria;
3. relevância tecnológica: a proposta de pesquisa propõe o desenvolvimento de novas tecnologias e contribui para avanços produtivos e a disseminação de técnicas e conhecimentos; ou
4. relevância econômica: a proposta de pesquisa tem o potencial de gerar emprego e renda, bem como proporcionar o desenvolvimento de atividades empreendedoras.

xi. indicação de ações a serem desenvolvidas ao final da bolsa, como atividades de extensão universitária ou artigos com transposição didática, com vistas à divulgação da experiência e das atividades desenvolvidas;

xii. contribuição para a internacionalização da ciência brasileira, descrevendo como a pesquisa proporcionará maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural brasileira; e

xiii. justificativa para a escolha da Instituição de Ensino Superior de destino e do coorientador no exterior.

VII - DA SELEÇÃO

10. O processo de seleção irá classificar os(as) candidatos(as) de acordo com três critérios conforme abaixo:

a. (50 pontos) currículo do(a) candidato(a) e suas produções a partir de janeiro de 2017, considerando publicações em periódicos e conferências;

i. As publicações em periódicos ou conferências serão pontuadas considerando o qualis de acordo com a tabela abaixo:

Qualis	Pontuação
A1	5,00
A2	4,25
B1	3,50
B2	3,00
B3	2,00

B4	1,50
B5	0,50
C	0,50
sem qualis	0,50

ii. Serão atribuídos 50 pontos ao candidato que obtiver a maior pontuação neste critério.

iii. Os demais candidatos terão sua pontuação normalizada em relação ao candidato com maior pontuação.

b. (40 pontos) plano de estudos de acordo com os seguintes critérios com mesmo peso:

i. Mérito e relevância;

ii. Viabilidade e adequação da pesquisa em relação à linha de atuação do(a) estudante, do(a) orientador(a) brasileiro(a) e do(a) coorientador(a) do exterior.

c. (10 pontos) Já ter sido aprovado(a) em banca de qualificação do doutorado.

11. Para avaliação das publicações será utilizado o Qualis 2013-2016 para periódicos e conferências da área da computação.

VIII - DOS RECURSOS

12. Os recursos referentes tanto à etapa de inscrição quanto ao resultado final do processo de seleção interna serão recebidos e avaliados pela comissão de seleção dentro dos prazos estipulados no cronograma deste edital.

IX - DO CALENDÁRIO

ETAPA	Prazos
Período de inscrição	de 01 de janeiro até 22 de fevereiro de 2021
Homologação das inscrições**	01 de março de 2021
Seleção interna dos candidatos	04 a 09 de março de 2021

Resultado do processo seletivo**	10 de março de 2021
Recursos do processo seletivo	11 de março de 2021
Resultado final**	12 de março de 2021

** A PRPPGI é responsável pela divulgação das referidas etapas na página da Pró-Reitoria.

Pelotas 10 de dezembro de 2020.

Prof. Marcelo Schiavon Porto

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Computação



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO SCHIAVON PORTO, Coordenador de Curso de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Computação**, em 11/12/2020, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1150785** e o código CRC **14FC6337**.